



12º Simpósio de Ensino de Graduação

AQUISIÇÃO E REVERSÃO DE DISCRIMINAÇÃO DE ESTÍMULO LUMINOSO EM RATOS

Autor(es)

GABRIELA ARAÚJO CORDEIRO
JOYCE RICCI PIRES

Orientador(es)

PEDRO FALEIROS

Resumo Simplificado

Segundo Skinner (1981), o condicionamento operante pode ser descrito sem menção a qualquer estímulo que aja antes de ser efetuada a resposta, e os estímulos agem continuamente sobre o organismo.

Chamamos de discriminação o controle de estímulos estabelecidos. O estímulo na presença do qual a resposta foi reforçada é chamada de estímulo discriminativo (SD). Os estímulos que diminuem a probabilidade de a resposta ocorrer são chamados de delta (S[?]).

Estes estímulos podem ser apresentados em sucessão, um após o outros, onde na presença de SD o responder é seguido de reforçamento e na presença de S[?] o responder não é reforçado. Também os estímulos SD e S[?] podem ocorrer, em um procedimento que é chamado de discriminação simultânea, no qual são apresentados ao mesmo tempo.

Já discriminação pode ser definida como o responder diferencial na presença de situações diferentes, enquanto generalização como o responder similar em situações diferentes. As discriminações são demonstradas ao nível humano pela habilidade de “distinguir uma coisa da outra”.

O objetivo deste foi avaliar a aquisição de discriminação e reversão de um estímulo na presença de luz com uma resposta de razão fixa em animais experimentais da linhagem Winstar, com o intuito de buscar dados acerca do comportamento e da situação ambiental. A discriminação como um procedimento, segundo Skinner, pode se definida como um condicionamento de uma resposta na presença de um estímulo, a qual pode ser extinta na presença de outro. Ou seja, são processos de aprendizagem que vinculam a atividade, de forma diferenciada, a aspectos relevantes do meio, os estímulos.

Sendo feitas 10 sessões na caixa de Skinner, que possui uma estrutura de alumínio, medindo 24cm de altura, 26cm de comprimento e 21 de largura. Na parede lateral direita existe um bebedouro na altura do piso, e acima do bebedouro localiza-se uma barra que possui 8cm de comprimento e 0,5cm de diâmetro e que, ao ser pressionada leva a liberação de água. Nela, o rato utilizado começou a discriminar Luz Acesa (SD) de Luz Apagada (S[?]) a partir da sexta sessão, sendo realizado anteriormente o processo de modelagem, o qual para Skinner é um processo em que determinados comportamentos vão sendo incentivados (reforço positivo) até adquirirem uma forma determinada (condicionamento operante).

Assim que o animal começou a discriminar, o número de pressões barra na ausência da Luz (estímulo discriminativo) foi diminuindo a cada sessão, até que não houvesse nenhuma pressão no tempo em que a Luz estivesse apagada.

Sendo que extinção consiste em não mais apresentar um reforçador anteriormente contingente a uma resposta do organismo, após 5 sessões de discriminação foi realizada a reversão a discriminação, na qual o reforço passou a ser emitido quando houvesse ausência de luz.

Logo nos primeiros minutos já houve a extinção do comportamento, já que o animal ficou parado o restante da sessão dentro da caixa, sem se quer pressionar a barra nem na ausência e nem na presença de luz.

Obtivemos como resultado final a pressão automática pelo animal quando a Luz estava acesa, e sua pausa de pressão a barra quando a Luz estava apagada, e conseqüentemente uma reversão a discriminação, mostrando que houve o condicionamento através de

discriminação em SD e S?.